

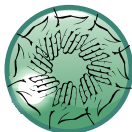


caminhada 5

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 3077 – ANO A – BRANCA

SANTÍSSIMA TRINDADE, SOLENIDADE – 31/05/2026



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

Anim.: Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo! Apresentemos nossas intenções *(podem ser lidas ou ditas espontaneamente)*.

2. INTRODUÇÃO

Anim.: A Solenidade da Santíssima Trindade nos faz mergulhar no mistério de um Deus que, sendo amor, fez-se três pessoas para alcançar de modo pleno toda nossa humanidade. Contemplar esse mistério, é fazer a experiência da imensidão do amor de Deus, que para relacionar-se conosco, quis se fazer família: como Pai, Ele nos criou, como Filho nos redimiu e, como Espírito Santo nos santifica. É o mistério central da fé e da vida cristã, pois na Trindade é que fomos batizados. O nosso Deus, uno e trino, é uma comunidade de vida e de amor. Hoje Jesus nos apresenta o rosto misericordioso do Pai que enviou seu Filho não para

3. CANTO DE ABERTURA: 191/192/193

ANTÍFONA DA ENTRADA: Bendito seja Deus Pai e seu Filho Unigênito, com o Espírito Santo, porque mostrou-nos a sua misericórdia.

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL: 237/239

Dir.: Aproximemo-nos da fonte do perdão, neste dia em que celebramos solenemente a Trindade Santa, Supliquemos ao Deus Uno e Trino seu perdão, seu amor misericordioso. *(Breve silêncio)*.

Dir.: Confessemos os nossos pecados.

Todos: Confesso a Deus, todo-poderoso...

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém!

(Seguem-se as invocações):

Dir.: Senhor, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, tende piedade de nós.

Todos: Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

6. GLÓRIA: 278/281

7. ORAÇÃO (pausa): Deus, nosso Pai, enviando ao mundo a Palavra da verdade e o Espírito santificador, revelastes o vosso admirável mistério. Concedei-nos, na profissão da verdadeira fé, reconhecer a glória da Trindade e adorar a Unidade na sua onipotência. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: Ex 34,4b-6.8-9

9. SALMO RESPONSORIAL:
Dn 3,52.53.54.55.56 (R. 52b)

R. A vós louvor, honra e glória eternamente!

⁵²Sede bendito, Senhor Deus de nossos pais. **R.**

Sede bendito, nome santo e glorioso. **R.**

⁵³No templo santo onde refulge a vossa glória. **R.**

⁵⁴E em vosso trono de poder vitorioso. **R.**

⁵⁵Sede bendito, que sondais as profundezas. **R.**

e superior aos querubins vos assentais. **R.**

⁵⁵Sede bendito no celeste firmamento. **R.**

10. SEGUNDA LEITURA: 2Cor 13,11-13

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Divino,
ao Deus que é, que era e que vem,
pelos séculos. Amém.
(Cf. Ap 1,8)

12. EVANGELHO: Jo 3,16-18

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Senhor Deus, vós que sois um Deus Uno e Trino, acolhei-nos e ouvi-nos. Cheios de fé, vos pedimos, rezando:

R. Senhor Deus, ouvi-nos.

– *Senhor, guiai a vossa Igreja para que se conserve na unidade do amor e na verdade do Evangelho e caminhe sempre à luz da Trindade Santa, rezemos.*

– *Senhor, iluminai nossos governantes, para que tenham sabedoria e discernimento de atender aos mais necessitados, rezemos.*

– *Senhor, renovai nas comunidades e nas famílias o amor que nos une nas diferenças, rezemos.*

– *Senhor, inspirai todas as pastorais de vossa Igreja que fortalecem a fé e a vida, para que sejam missionárias e tenham coragem profética, rezemos.*

(Outras intenções da comunidade)

Dir.: A vós, ó Deus, confiamos nossa oração. Vós, que por amor nos criastes, nos remistes e nos santificais. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 1025/1026

Dir.: Como o amor de Deus, Uno e Trino, foi derramado em abundância sobre nós, sejamos também generosos no acolhimento e na fraternidade. Agradecidos, apresentemos ao Pai, nossas oferendas de amor. Cantemos!

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer: Pai nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 1035/1039

Dir.: A paz do Senhor esteja convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu!

Dir.: No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

(Após o abraço da paz, estando todos em silêncio orante, sem canto, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão busca a Reserva Eucarística que está no sacrário e traz até o altar sem nada dizer. A assembleia permanece de pé. Ao colocar a âmbula no altar, o ministro faz uma genuflexão, toma nas mãos a hóstia e, mostrando-a aos fiéis, diz: "Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro...". Depois de distribuir a Comunhão aos fiéis, repõe a âmbula com a Reserva Eucarística no sacrário sem nada dizer.)

19. COMUNHÃO: 677/678/679/680/681

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: Porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito do seu Filho, que clama: Abá, ó Pai! (Gl 4,6)

20. RITO DE LOUVOR: 1058/1081/1490

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

21. ORAÇÃO (pausa): Senhor nosso Deus, proclamando nossa fé na Trindade eterna e santa e na sua indivisível Unidade, nós vos pedimos que a comunhão neste sacramento nos sirva para a salvação do corpo e da alma. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

Dir.: Deus vos abençoe e vos guarde.

Todos: Amém!

Dir.: Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós.

Todos: Amém!

Dir.: Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

Todos: Amém!

Dir.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Todos: Amém!

Dir.: A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Todos: Graças a Deus!

24. CANTO DE ENVIO: 768/769

25. LEITURAS DA SEMANA

2.ª-feira: *São Justino, mártir, Memória.* 2Pd 1,2-7; Sl 90(91), 1-2.14-15ab.15c-16 (R. 2b); Mc 12,1-12.

3.ª-feira: 2Pd 3,12-15a.17-18; Sl 89(90),2.3-4.10.14 e 16 (R. 1); Mc 12,13-17.

4.ª-feira: *São Carlos Lwanga e companheiros mártires, Memória.* 2Tm 1,1-3.6-12; Sl 122(123),1-2a.2bcd (R. 1a); Mc 12,18-27.

5.ª-feira: *Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo, Solenidade.* Dt 8,2-3.14b-16a; Sl 147(147B),12-13.14-15.19-20 (R. 12); 1Cor 10,16-17; Jo 6,51-58.

6.ª-feira: *São Bonifácio, bispo e mártir, Memória.* 2Tm 3,10-17; Sl 118(119),157.160.161.165.166.168 (R. 165a); Mc 12,35-37.

Sábado: 2Tm 4,1-8; Sl 70(71),8-9.14-15ab.16-17.22 (R. cf. 15a); Mc 12,38-44.

ORIENTAÇÕES

- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouvirem.
- ▶ As antífonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, Festa ou Solenidade, por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente e ensaiá-los com a assembleia, antes da celebração.
- ▶ É importante valorizar o momento do Rito de Louvor após a comunhão, é oracional e de ação de graças, por isso, convém cantar um salmo ou canto apropriado, conforme as indicações.

PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **31/05:** Aniversário de Ordenação do Pe. Alceri Francisco Alves
- ▶ **31/05:** Aniversário de Ordenação do Pe. Gudialace Silva de Oliveira
- ▶ **31/05:** Aniversário de Ordenação do Pe. José Carlos Campos, C.S.S.R
- ▶ **05/06:** Aniversário de Ordenação do Pe. Diego Carvalho dos Santos

“Luz, resplendor e graça, na Trindade e pela Trindade”

Sempre será de proveito esforçar-se em aprofundar o conteúdo da antiga tradição, da doutrina e da fé da Igreja Católica, tal como o Senhor a entregou a nós, assim como a pregaram os Apóstolos e a conservaram os Santos Padres. Nela, realmente, está fundamentada a Igreja, de maneira que todo aquele que se afasta desta fé deixa de ser cristão e já não merece este nome.

Existe, pois, uma Trindade, santa e perfeita, da qual se afirma que é Deus o Pai, o Filho e o Espírito Santo, que não tem misturado nenhum elemento estranho ou externo, que não se compõe de um que cria e de outro que é criado, mas que toda ela é criadora, é consistente por natureza, e sua atividade é única. O Pai faz todas as coisas através d’Aquele que é sua Palavra, no Espírito Santo; desta maneira, fica a salvo a unidade da santa Trindade. Assim, na Igreja se prega um só Deus, *que a tudo transcende, tudo penetra e tudo envolve. Transcende tudo enquanto Pai, princípio e fonte; tudo penetra por sua Palavra; e tudo envolve no Espírito Santo.*

São Paulo, falando aos coríntios a respeito dos dons do Espírito, reduz tudo ao único Deus Pai, como a origem de tudo, com estas palavras: *Há diversidade de dons, mas um único Espírito; há diversidade de ministérios, mas um único Senhor; e há diversidade de ofícios, mas um único Deus que realiza tudo em todos.*

O Pai é quem dá, por mediação

d’Aquele que é sua Palavra, o que o Espírito distribui a cada um. Porque tudo o que é do Pai é também do Filho; por isto tudo o que o Filho dá no Espírito é realmente dom do Pai. De maneira semelhante, quando o Espírito está em nós, está também a Palavra, de quem recebemos o Espírito, e na Palavra está também o Pai, realizando-se desta forma aquelas palavras: Eu e o Pai viremos a ele e nele faremos a nossa morada. Porque, onde está a luz, ali está também o resplendor da luz; e onde está o resplendor, ali também está sua eficiência e sua graça esplendorosa.

É o que nos ensina o próprio Paulo em sua Segunda Carta aos Coríntios, quando disse: *A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo esteja sempre convosco.* Porque toda a graça ou dom que nos é oferecido na Trindade nos é oferecido pelo Pai, através do Filho, no Espírito Santo. Pois assim como a graça nos é dada pelo Pai, através do Filho, assim também não podemos receber nenhum dom se não é no Espírito Santo, já que, feitos participantes do mesmo, possuímos o amor do Pai, a graça do Filho e a comunhão deste Espírito.

Santo Atanásio de Alexandria

Carta a Serapião

**BONDAN. F.J. Lecionário Patristico
Dominical. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
p. 260-261.**

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br – www.aves.org.br – whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: Comunicação Impressa - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: ABBA Gráfica e Editora - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES